

Plano de Governo

(verso)

Sou taxista e ministro dos transportes
Resolvo o país em três buzinas e dois cortes!
Primeiro decreto: rotundas obrigatórias
O Parlamento com mais placas giratórias

Multa para peão que atravessa devagar
Trotinetes na estrada? Multa a dobrar
Uber. Cancelado. Só há carros de praça
Com tarifa nacional e bigode na ameaça

(refrão)

Este país vai andar p'rá frente
Com o meu plano inteligente
Eu falo alto, sou convincente
E se eu falhar... a culpa é do Presidente

Não há medo nem opção
Só zero factos e opinião
O voto é sagrado, mas só na minha mão
E quem discordar... vai pra contramão

(verso)

Eu vou criar o Ministério do Piropo
Decotes babados pelos Provedores do Corpo
Quem buzina com classe sobe na carreira
Quem cede passagem... perde a carteira

Legalizo a raiva na estrada sem pudor
Distribuo buzinas sem silenciador

Geografia? Basta saber onde é a gasolina
Só portuguesas no calendário da oficina

(refrão)

Este país vai andar p'rá frente
Com o meu plano inteligente
Eu falo alto, sou convincente
E se eu falhar... a culpa é do Presidente

Não há medo nem opção
Só zero factos e opinião
O voto é sagrado, mas só na minha mão
E quem discordar... vai pra contramão

(ponte)

Portagens grátis para quem não disser “bom dia”
E carta de condução com categoria em astrologia
Darei um aumento a quem domina a malícia
E casas no Algarve a quem gritar “Força, polícia”

(refrão)

Este país vai andar p'rá frente
Com o meu plano inteligente
Eu falo alto, sou convincente
E se eu falhar... a culpa é do Presidente

Não há medo nem opção
Só zero factos e opinião
O voto é sagrado, mas só na minha mão
E quem discordar... vai pra contramão

(refrão)

Este país vai andar pra frente
Com o meu plano inteligente
Eu falo alto, sou convincente
E se eu falhar... a culpa é do Presidente

(final)

Se me deres mais quatro anos, deixo o país impecável
Com semáforos que tocam fado e feriados variáveis
E se por acaso correr mal o meu mandato...
Diz-lhes que eu fui só piloto. O táxi era do Estado.